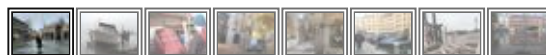


Alterações climáticas agravam episódios de "acqua alta" em Veneza

80% de Veneza ficou inundada no episódio de *acqua alta* (maré alta) nesta quarta-feira, o mais grave do último meio século. O vento soprou forte, mas com a subida do nível do mar, a mudança climática também já anda ali.

1 / 8



MOSTRAR LEGENDA

dos



Cheias em Veneza atingem nível mais alto desde 1966. P...

Com a maré a altear-se até aos 187 centímetros (cm), [o mais recente episódio de acqua alta em Veneza,](#)

ocorrido nestas terça e quarta-feira, foi o mais grave dos últimos 53 anos, apenas suplantado por um que ocorreu em 1966, em que a subida das águas atingiu os 194 cm - em média, a maré alta na lagoa de Veneza não excede os 80 cm.

Quando passa dos 90 cm cerca de 2% da cidade já é afetada, mas com mais 50 cm acima disso um terço da cidade fica inundado.

Desta vez, a maré atingiu uma dimensão extraordinária, ficando apenas a 7 cm do recorde de 1966, mas com as previsões da meteorologia de mais chuva e vento para os próximos dias, a expectativa de que a situação possa ainda agravar-se neste final de semana não deixa os venezianos descansados. As marés excepcionais destes dias deixaram duas vítimas mortais e um rasto de estragos materiais que ainda estão a ser contabilizados nesta altura.



ITÁLIA
Itália declara estado de emergência em Veneza



GALERIA
Cidade histórica de Veneza inundada em...

O fenómeno da *acqua alta* não é estranho à vida em Veneza. Pelo contrário. **Desde o século V pelo menos, de quando data o primeiro relato de inundação da cidade causada pelas marés, que a capital do Veneto sofre inundações que aparentemente já foram mais esporádicas, embora os registos só se tenham tornado mais fiáveis no final do século XIX e, sobretudo, no século XX.**

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail

SUBSCREVER

Um dos fatores que se sabe que agravou o episódio agora ocorrido foi a velocidade do vento que ali sopra de sul, o Siroco, que chegou atingir os cem quilómetros por hora na terça e na quarta-feira. Mas a subida global do nível do mar,

devido ao aquecimento global, também desempenha aqui um papel decisivo, já que induz níveis altos de marés.

A Lua cheia, o vento Siroco e a mão humana

"O fenómeno da *acqua alta* é complexo e resulta de um conjunto de fatores naturais e induzidos pelas atividades humanas", explica ao DN o investigador italiano Andrea Zille, do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da Universidade do Minho, que para a sua tese de licenciatura, em Ciências do Ambiente, fez um estudo aprofundado sobre a hidrogeologia da região de Veneza.

Nesse conjunto de fatores está em destaque, desde logo, o regime de marés e de ventos da região.